



Ficha 2 (variável)

Disciplina: Biogeografia								Código: BZ050	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular							
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> ..... % EaD*					
CH Total: 45 horas	Padrão (PD): 45	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		
CH semanal: 3 horas									
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b>									
<p>Estudo da ciência Biogeografia dentro das dimensões tempo, forma e principalmente espaço. A partir de conceitos contemporâneos serão desenvolvidas hipóteses da evolução das espécies, principalmente na dimensão espacial. A importância da completude da amostragem de dados. A utilização desses conhecimentos biogeográficos com foco na conservação da biota. Será dado um enfoque especial na biota da região Neotropical e da América do Sul.</p>									
<b>PROGRAMA (itens de cada unidade didática)</b>									
<p>Introdução a Biologia comparada. Biogeografia como ciência. O que é biogeografia? Conceitos e aplicações. Conceitos de espécie. Espécie, a unidade básica da biogeografia. Tipos de especiação. O que é espécie? Área de distribuição; área de endemismo. Teoria das placas tectônicas. Evolução da América do Sul. Biogeografia dispersionista. Biogeografia vicariante: Biogeografia cladística. Biogeografia vicariante: Pan-biogeografia. Análise de parcimônia de endemismos (PAE). Métodos de Eventos; biogeografia paramétrica. Biogeografia da América do Sul: glaciação e refúgios. Biogeografia e conservação; áreas de endemismos no Brasil. Biogeografia da América do Sul e mares epicontinentais. A evolução da Biogeografia no século XXI: métodos analíticos e perspectivas.</p>									
<b>OBJETIVO GERAL</b>									
<p>O estudante no final da disciplina será capaz de entender os principais princípios da biogeografia. Deverá ficar familiarizado com os atuais métodos de interpretação biogeográfica. Entender os princípios de especiação e conceitos de espécie. Interpretar os modelos de distribuição geográfica de espécies e táxons supra específico. Utilizar os conhecimentos e métodos que a biogeografia proporciona para indicação de áreas com propostas para a conservação da biodiversidade, com foco na conservação da biodiversidade brasileira.</p>									
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>									
<p>Permitir a compreensão dos principais métodos de reconstrução histórica biogeográfica; analisar/ interpretar padrões de distribuição de táxons, principalmente de ocorrência na região Neotropical.</p>									
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>									
<p>A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos reforçados por atividades práticas. A exposição oral terá auxílio de apresentações de slides e vídeos curtos, pertinente aos temas. Os conceitos biogeográficos serão desenvolvidos e comparados. As atividades serão executadas junto com discussão de textos de literatura atualizada, para um melhor acompanhamento das aulas. Será focado a compreensão dos métodos biogeográficos mais utilizados atualmente. A programação da</p>									



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
Setor de .....  
Coordenação do Curso de ou Departamento de.....

disciplina com as aulas, sites, vídeos e artigos estão disponíveis em < <http://cjbcarva.wix.com/diptera#lgiving/c70d> >.

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas provas teóricas/práticas realizadas na metade (8ª. semana) e no final da disciplina (15ª semana); a primeira prova será baseada no conteúdo disponibilizado até a data desta prova; a segunda prova será baseada no conteúdo disponibilizada a partir da segunda prova. Para aqueles que não atingirem a média sete (média das 2 provas), terão de fazer a prova final, com o conteúdo completo da disciplina.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

Brown, J.H. & A.C. Gibson. 2006. Biogeografia. Edição brasileira. São Paulo, 643 p.  
Carvalho, C.J.B. de & Almeida, A.B. 2011. Biogeografia da América do Sul; padrões & processos. 1ª. edição. São Paulo, Editora Roca, 308 p.  
Carvalho, C.J.B. de & Almeida, A.B. 2016. Biogeografia da América do Sul; análise de tempo, forma e espaço. 2ª. edição. São Paulo, Editora Roca, 306 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

Cabrera, A.L. & Willink, A. 1973. Biogeografía de America Latina. Washington, OEA.  
Croizat, L. 1976. Biogeografía analítica y sintética ('panbiogeografía') de las Americas. Caracas, Academia de Ciencias Físicas, Matemáticas y Naturais.  
Humphries, C.J. & Parenti, L. R. 1999. Cladistic biogeography: interpreting patterns of plant and animals distributions. Oxford, Oxford University Press.  
Morrone, J.J. 2017. Neotropical Biogeography; regionalization and evolution. Boca Raton, CRC Press.  
Myers, A.A. & Giller, P.S. 1988. Analytical biogeography: an integrated approach to the study of animal and plant distributions. London, Chapman & Hall.

Professor da Disciplina: Claudio José Barros de Carvalho

Assinatura: \_\_\_\_\_

28/11/2019

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: \_\_\_\_\_

Eduardo Carneiro dos Santos  
Chefe do Depto Zootecnia  
- 2273509 UFPR 205089

Assinatura: \_\_\_\_\_

\*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.